



ANÁLISE QUÍMICA E AVALIAÇÃO GASTROPROTETORA DE *Jacaranda puberula* (caroba) EM MODELOS EXPERIMENTAIS *IN VIVO*

Patricia Zanotelli^{1*}, Gelvani Locateli¹, Daniela Miorando¹, Jackeline Ernetti¹, Kelly Alievi¹, Cristian Dala Vechia¹, Maria de Fátima C. Santos², Andersson Barison², Luísa M. Silva³, Walter A. Roman¹.

¹Área de Ciências da Saúde - Universidade Comunitária da Região de Chapecó,
²Departamento de Química - Universidade Federal do Paraná. ³Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas - Universidade do Vale do Itajaí.

*patricia.zanotelli@unochapeco.edu.br.

INTRODUÇÃO

A espécie *Jacaranda puberula* Cham. (Bignoniaceae), é uma árvore nativa da Mata Atlântica brasileira onde é conhecida como caroba ou carobinha. As folhas da planta são utilizadas popularmente para combater as doenças de pele, resfriados e distúrbios gastrointestinais. Entretanto, estudos químicos e farmacológicos para o vegetal são escassos. Este trabalho visou realizar análise química, bem como, avaliar *in vivo* os efeitos gastroprotetores do extrato hidroalcoólico de *J. puberula* (EHJ).

MATERIAL E MÉTODOS

O extrato hidroalcoólico de *J. puberula* (EHJ) foi produzido por maceração (5 dias), utilizando material vegetal desidratado da planta (500 g) e etanol 70% (5 L). EHJ (50 g) foi submetido a partição com solventes de polaridade crescente (hexano, diclorometano, acetato de etila e *n*-butanol) e a fração acetato de etila foi submetida à cromatografia líquida em coluna (sílica gel). As subfrações obtidas foram reunidas por semelhança utilizando cromatografia de camada delgada e posteriormente foram analisadas por ¹H e ¹³C RMN. Para os ensaios gastroprotetores foram utilizados modelos biológicos de úlcera induzidas por etanol e indometacina. Os grupos testados (n=6, v.o) foram: veículo (Veh, salina), carbenoxolona (200mg/kg) e EHJ nas concentrações de 3, 30 e 300 mg/Kg.

RESULTADOS

Na prospecção química de EHJ, foi identificada de maneira inédita para planta o composto 1-oxo-4-hidroxi-2(3)-en-4-etilciclohexa-5,8-olídeo e jacaranona. Na indução de úlceras por etanol, o grupo veículo apresentou uma área ulcerada de 26,24 ± 4,01 mm² (índice de cura de 71, 13%). O EHJ nas menores concentrações (3 e 30 mg/kg) não revelou atividade antiulcerogênica. No entanto, EHJ em sua maior concentração (300 mg/kg) e a carbenoxolona apresentaram alto índice de cura (96,85% e 91,94%, respectivamente) quando comparados ao grupo Veh (*p* < 0,01). A Indometacina não foi eficiente na indução de úlcera sem camundongos, apresentando uma área lesada de apenas 0,81 ± 0,26 mm². Assim sendo, não foi possível observar efeitos dos tratamentos neste modelo biológico.

CONCLUSÕES

O EHJ (300 mg/kg) apresentou efeito gastroprotetor em camundongos com úlceras induzidas por etanol. Este trabalho contribui para o estudo químico e para a prospecção de moléculas antiulcerogênicas.

AGRADECIMENTOS

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da UNOCHAPECÓ.